

**REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE EM UMA ESCOLA PÚBLICA
MUNICIPAL DE BOM JESUS DAS SELVAS, MARANHÃO.**

**REFLECTIONS ON TEACHING PRACTICE IN A MUNICIPAL PUBLIC SCHOOL
OF BOM JESUS DAS SELVAS, MARANHÃO.**

Maykelle Nunes Sousa¹; Elson Silva de Sousa² Jesuino da Silva Costa Martins^{2*}

¹Licenciada em Biologia, Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Maranhão, Campus Buriticupu; ²Professor EBTT-Biologia, Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Maranhão, Campus Buriticupu.

*Autor correspondente: e-mail:jesuino.martins@ifma.edu.br

RESUMO

A sociedade atual exige que a formação inicial de professores possibilite a realização de um trabalho que rompa com a fragmentação, a descontextualização de conteúdos e possibilite a criticidade e a alfabetização científica dos discentes. Esta tarefa é complexa, em especial para a formação de professores de ciências em virtude da necessidade de maior associação da relação teoria/prática nos currículos das Licenciaturas. Políticas de Formação de Professores são fundamentais para diminuir este distanciamento entre o currículo e a realidade, visto que discussões e reflexões são pertinentes para auxiliar o processo formativo. Com isso, o presente trabalho teve como objetivo relatar a vivência ocorrida durante o Programa Residência Pedagógica, realizado em uma escola pública de Bom Jesus das Selvas -MA desenvolvido no curso de Licenciatura em Biologia, do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Maranhão – Campus Buriticupu. Ao concluir as etapas do Programa e após a socialização das atividades percebe -se a importância dessas ações para a formação inicial de professores ao associar a teoria e a prática.

Palavras -chave: Formação; Professores de Ciências; Programa; Residência Pedagógica.

ABSTRACT

Today's society requires that initial teacher training enables the realization of work that breaks with fragmentation, the decontextualization of content and enables the criticality and scientific literacy of students. This task is complex, especially for the training of science teachers due to the need for greater association of the theory / practice relationship in the curricula of undergraduate courses. Teacher Training Policies are fundamental to reduce this gap between the curriculum and reality, since discussions and reflections are relevant to assist the training process. Thus, this study aimed to report the experience that took place during the Pedagogical Residency Program, held at a public school in Bom Jesus das Selvas - MA developed in the Biology Degree course, from the Federal Institute of Education Sciences and Technology of Maranhão - Buriticupu Campus. Upon completing the stages of the Program and after the socialization of activities, the importance of these actions for the initial training of teachers is perceived when associating theory and practice.

Keywords: Training; Science teachers; Program; Pedagogical Residence

1 INTRODUÇÃO

Existe uma falta de identidade na formação dos professores de ciências [1]. De acordo com [2] ainda ocorre uma elevada influência do tradicionalismo nos cursos de formação inicial fazendo com que a prática docente esteja distanciada de metodologias ativas. Atualmente se faz necessário que os recursos utilizados em sala de aula possibilitem a aprendizagem significativa, entretanto nota-se que o ensino de ciências ainda ocorre de forma linear e desconectada da realidade [3].

As mudanças ocorridas na sociedade ao longo do século XXI faz com que a formação de professores seja repensada [4]. O advento da tecnologia trouxe impactos ao contexto escolar, em especial na função docente, a qual deve ser repensada. Nos últimos 50 anos o ensino de ciências passou por mudança substanciais [5]. Dada a complexidade de desafios essa tarefa não é trivial, e exige do professor o constante pensar e refletir do que será ensinado. De acordo com [6] existem uma série de competências que permeiam o professor de ciências que envolvem além do conhecimento da matéria, a análise crítica do ensino tradicional, o preparo de atividades promotoras de aprendizagem significativa e a análise crítica/ reflexiva de suas ações.

Existe um grande desafio para a Educação em Ciências visto que o conhecimento deve ser voltado para a formação de cidadãos críticos [1]. A sociedade atual exige a realização de um trabalho que rompa com a fragmentação, a descontextualização e possibilite a criticidade e a alfabetização científica [7]. Dada a dimensão e a complexidade de formação, torna-se necessários que as Instituições formadoras possam promover aos futuros professores um currículo que possibilite a resolução dos desafios apontados. Nesse sentido [8], destaca que a função de ensinar deve ser mediada e configurada pela ação entre ‘fazer aprender alguma coisa a alguém. Para [9] existem quatro diferentes saberes atrelados a atividade docente: os profissionais, os disciplinares, os curriculares e os experimentais.

Entendemos assim que a formação de professores deve ser feita a partir de vivências onde a instituição formadora é o espaço para fundamentação, reflexão e teorias que irão basear as situações reais. Dessa forma há o desenvolvimento no futuro professor da sua responsabilidade social e a mudança constante de inovações para atingir o seu objetivo [10]. A socialização profissional é responsável por legitimar os saberes experienciais ao promover a interação de experiências [11].

Dessa forma, é nítida a importância da Instituição formadora e da imersão dos licenciados no contexto escolar durante a sua formação. Conforme indica [12] o contato com a realidade escolar é fundamental para o estudante ganhar confiança, aprimorar os conhecimentos específicos, além de relacionar a teoria com a prática. Este momento possui uma importância explícita [2].

No entanto, ainda temos uma formação fragilizada e desconexa com a realidade. Existe um distanciamento entre o discurso e a ação de modo que o cotidiano de muitas escolas se mostra diferente do currículo acadêmico desenvolvido nas instituições de ensino superior. Dentro do currículo das licenciaturas o estágio supervisionado possui essa importância de associar na prática a teoria, nesse sentido [13] apontam que o processo de estágio é capaz de “

integrar o processo de formação do aluno, futuro profissional, de modo a considerar o campo de atuação como objeto de análise, de investigação e de interpretação crítica, a partir dos nexos com as disciplinas do curso”. Da mesma forma [11] indica que a formação profissional está ligada a reflexão da docência, sendo um processo plural. A articulação dos conhecimentos adquiridos na universidade com os construídos dentro da profissão promove a reflexão da prática e oferece subsídios para uma atitude mais crítica e reflexiva do processo educacional [10].

Para [14] a profissão docente apresenta múltiplas dimensões e requer um conhecimento especializado, uma formação específica prolongada, ética, reconhecimento social e autonomia profissional. Assim, a prática não deve ser meramente de aplicação da teoria e sim um momento de reflexão e criticidade dos diferentes fatores que interferem na ação docente [4].

O estágio deve aos licenciandos “aproximar e relacionar sistematicamente as discussões teóricas e a realidade educacional; descobrir e analisar o dia-dia daquela instituição; problematizar, refletir e propor ações no âmbito da realidade, sistematizando o processo desenvolvido” [15].

A ausência de contato com as escolas durante a formação proporciona uma formação abstrata e desintegrada do contexto em que o profissional professor irá atuar [16]. A prática deve ser central nos cursos de licenciatura e não uma abordagem essencialmente teórica. As experiências vivenciadas na formação devem ser convertidas em aprendizagem para a atuação no exercício da docência [17].

Nota-se que na maioria dos currículos os estágios curriculares estão associados a um momento final da formação, fato esse que fragmenta a formação docente. Diante disso a resolução CNE/CP nº 2/2015 estabelece a obrigatoriedade da inserção nos currículos de licenciatura de atividades alusivas à Prática como Componente Curricular (PCC). Visando superar essa dicotomia dos cursos essas atividades proporcionam uma estreita correlação entre teoria e prática, em que a teoria disponibiliza conhecimentos, fundamentos, preparação para a execução da prática, como um movimento contínuo entre saber e saber fazer, na busca de significados na docência. A PCC pode ocorrer em espaços de reflexão, partindo-se da resolução de situação-problema do exercício docente, as quais podem ser formuladas por meio de livros, filmes, depoimentos e outras mídias [18]. As atividades práticas favorecem uma análise teórica em contraste com a realidade observada [19].

A imersão na prática é motivo de muitos debates. Dessa forma o MEC instaurou a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, através do

Decreto nº 6.755, de 29 de janeiro de 2009 disciplinou a atuação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no fomento a programas de formação tanto inicial como continuada. Entre os diversos programas criados destacamos em 2018 a criação da Residência Pedagógica, de forma a aperfeiçoar a formação dos discentes do curso de licenciatura, por meio de atividades que fortaleçam o campo da prática e conduzam o futuro egresso a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente. Além disso o Programa da Residência Pedagógica também é responsável por articular a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e orientar os currículos das escolas no que se deve ensinar, ou seja, os conhecimentos e habilidades essenciais para todos os educandos brasileiros [20].

A BNCC é um documento plural e contemporâneo, o qual estabelece um conjunto de referências para aprendizagens essenciais, além da adequação pedagógica dos currículos da educação básica [21]. Dessa forma as experiências vivenciadas na Residência Pedagógica compõem uma bagagem de estudo e aplicação que culminará na reformulação e adequação do estágio curricular supervisionado do curso de licenciatura em Biologia, tornando-o mais dinâmico e atualizado à realidade escolar [20].

Neste contexto a participação em programas de formação possibilita aos licenciados a vivência e o contato com a escola proporcionando o conhecimento da realidade e o desenvolvimento pessoal e profissional e qualificando a prática docente [22]. Existe uma multiplicidade de tarefas e além de ensinar os professores devem compreender e motivar os discentes, ao passo que a formação inicial deve diminuir ao máximo a lacuna entre a idealização e a complexidade da formação docente [16].

Durante o processo de ensino aprendizagem o saber científico deve ser transformado no saber ensinado [23], assim além de saber o conteúdo o professor deve saber como ensinar [1]. Sem a perspectiva pedagógica e a ausência de mediação de conceitos, haverá prejuízo para a aprendizagem dos alunos [24]. É necessário a ressignificação sobre a docência. Os processos formativos precisam fazer com que os professores problematizem o ensino tradicional centrado no seu discurso como forma de ensinar e aprender ciências [25].

Reconhecendo a importância da formação de um profissional crítico – reflexivo, construtor e promotor de saberes docentes, esse trabalho busca fazer um relato sobre a prática pedagógica desempenhada no âmbito do Programa Residência Pedagógica. Assumimos assim que as atividades executadas proporcionam a profissionalização do ensino e reorganiza os saberes docentes através da prática [11].

Assim este trabalho, tem por objetivo apresentar um relato de caso sobre a experiência desenvolvida ao longo do Programa Residência Pedagógica, no município de Bom Jesus das Selvas – MA. Reflexões sobre a prática docente e aspectos positivos e negativos são elencados de forma a subsidiar a discussão atual sobre a formação de professores de ciências frente aos desafios apresentados.

2 PERCURSO METODOLÓGICO

O subprojeto de Biologia do Programa Residência Pedagógica foi implementado em agosto de 2019 através da parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão Campus Buriticupu com a escola Unidade Integrada Manoel Campos Sousa, denominada escola -campo, situada no município de Bom Jesus das Selvas -MA. O núcleo da residência era composto por um docente orientador (proveniente da Instituição de Ensino Superior), um professor preceptor (oriundo da escola -campo) e dez residentes (alunos a partir do 5º período do curso de Licenciatura em Biologia). As atividades foram desempenhadas durante 18 meses entre agosto/2019 a janeiro/2020.

O cronograma das atividades envolveu: a) 10 horas (preparação do residente e formação dos preceptores); b) 50 horas (ambientação do residente na escola -campo, observação das aulas e do espaço escolar); c) 320 horas (imersão na escola, sendo 120 horas de regência de classe articulada entre elaboração de aulas, planejamento de atividades e projetos de ensino); d) 20 horas (elaboração de relatórios); e) 40 horas (socialização de experiências). Dessa forma o programa ao longo dos 18 meses abrangeu um total de 440 horas de atividades.

Dessa forma estabelece a pesquisa-ação como metodologia, em virtude da intervenção dos pesquisadores [26] nas diferentes situações ocorridas. Esse artigo apresenta um relato qualitativo descritivo das vivências e com base na pesquisa bibliográfica realizada discussões e reflexões são apresentadas sobre a importância de tais ações na formação docente.

3 VIVÊNCIA E REFLEXÕES

O processo de ambientação foi determinante para o sucesso das atividades. Nesta fase foi proporcionado o conhecimento da realidade da escola e o contexto ao qual ela está inserida. A Unidade Integrada Manoel Campos Sousa, trata-se de uma escola pública municipal de zona rural atendendo um público de 800 alunos de nove comunidades diferentes, atendendo principalmente demanda oriunda de famílias com baixa renda.

Este momento que envolveu os meses de agosto a dezembro de 2018 oportunizou o conhecimento do trabalho de gestores, docentes e funcionários da escola. A rotina da escola e as condições de infraestrutura são indicadores básicos para a compreensão de várias situações que envolvem a prática docente. A troca de experiência para a construção de saberes é fundamental para fortalecer a dimensão coletiva proporcionando o exercício autônomo na atuação profissional [10],[11].

Além disso esta etapa proporcionou a leitura do Projeto Político Pedagógico da Instituição - PPP. Este documento norteia o trabalho escolar, disciplinando a vida escolar e estabelecendo os princípios de Gestão Democráticos previsto na LDB 9394/2016 [27]. Outro documento norteador que possibilitou a reflexão sobre os caminhos para necessários para a prática foi a leitura da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O uso deste instrumento estabelece um conjunto de competências e habilidades necessárias para o processo de aprendizagem em níveis crescente de complexidade em cada ano da educação básica permitindo assim uma formação holística do discente [21]. Assim como abordado por [28], a fase de ambientação possibilitou ao residente novas aprendizagens e o “viver” a escola.

A fase de imersão foi desenvolvida durante os meses de fevereiro a outubro de 2019 em turmas no 6º e 7º ano do Ensino Fundamental. As ações desempenhadas favoreceram a união teoria/prática. O planejamento realizado em conjunto com Docente orientador e Professor supervisor permitiram a execução durante a regência de um conjunto de atividades lúdicas, experimentais, visitas técnicas, as quais se constituem como metodologias que promovem o processo de ensino aprendizagem de forma significativa [29].

As aulas expositivas dialogadas foram realizadas com base em situações problemas, as quais envolveram temas como meio ambiente, sustentabilidade e questões sobre o corpo humano, essa iniciativa proporcionou debates e argumentações entre os discentes com a medição do professor. O uso de situações problemas potencializam o desenvolvimento do pensamento crítico e científico e facilita a aprendizagem [30]. Nesse contexto o professor assume uma postura diferente da mera transmissão de conteúdo, ao problematizar, idealizar, servindo como interlocutor ou mediador do conhecimento [4].

As etapas desempenhadas culminaram com a socialização das experiências em janeiro de 2020. Fica claro a necessidade de ações que viabilizem a articulação entre teoria e prática nos cursos de Licenciatura, em especial na formação de professores de ciências diante da exigência atual da sociedade que exige cidadãos críticos e reflexivos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica proporcionou um conjunto de experiências valiosas, as quais deverão ser utilizadas durante a atuação docente. O processo de ambientação, imersão, regência e socialização contribuíram significativamente na formação inicial, de modo que os resultados obtidos ao final da execução do Programa coadunam com a literatura sobre a importância da relação teoria / prática. Diante do exposto, percebe-se que existe a necessidade de ações voltadas a prática docente, em especial na formação de professores de Ciências, visto a complexidade desta tarefa.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] SILVA, V. F.; BASTOS, F. Formação de Professores de Ciências: reflexões sobre a formação continuada. **Alexandria**, v.5, n.2, p.150-188, 2012.
- [2] BARBOZA, R.; MARTORANO, S.A.A. Reflexões e práticas na formação de professores de ciências naturais. **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação matemática**, v.1, n. 1, p. 16-29, 2017.
- [3] CAMPOS, D. B.; MELLO, R.; SILVA, M. C.; FAGUNDES, A. B.; PEREIRA, D. Aprendizagem significativa com apelo ao lúdico no ensino de química orgânica: estudo de caso. **Interscience Place**, v. 1, n. 31, p. 241-267, 2014.
- [4] COELHO, G.R.; AMBROZIO, R.M. O ensino por investigação na formação inicial de professores de Física: uma experiência da Residência Pedagógica de uma Universidade Pública Federal. **Caderno Brasileiro de Ensino de Física**, v.36, n.2, p. 490 – 513, 2019.
- [5] BAROLI, E.; VILLANI, A. Meio século de tensões na formação de professores de ciências no brasil. In: Congreso internacional sobre investigación en didáctica de las ciencias, **Anais[...]**Girona: Universitat de Valencia, 2013. p. 286-290.
- [6] CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências por Investigação: Condições para Implementação em Sala de Aula**. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- [7] KRASILCHIK, M., MARANDINO, M. **Ensino de Ciências e Cidadania**. 2ed .São Paulo: Editora Moderna. 2007, 87p
- [8] ROLDÃO, M.C. Profissionalidade docente em análise – especificidades dos ensinos superior e não superior. **Nuances: estudos sobre educação**, v. 12, n. 13, p. 108-126, 2005.
- [9] TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 4ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002
- [10] NÓVOA, A. **Professores Imagens do futuro presente**. Lisboa, Portugal: EDUCA, 2009.

- [11] TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 12 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.
- [12] AZEEM, M. Problems of Prospective Teachers During Teaching Practice. **Academic Research International**, v. 1, n. 2, p. 308-316, 2011
- [13] PIMENTA, S.G.; LIMA, M.S.L. **Estágio e docência**. São Paulo: Editora Cortez, 2012.
- [14] FLORES, M. A. Discurso sobre o profissionalismo docente: paradoxos e alternativas conceptuais. **Revista Brasileira de Educação**, v. 19, n. 59, p. 851-870, 2014
- [15] CALDERANO, M.A. **O estágio curricular concepções teórico práticas e proposições**. Juiz de Fora: Editora UFRJ, 2012.
- [16] GATI, B.A.; NUNES, M.M.R.. (orgs). **Formação de Professores para o ensino fundamental**: estudo dos currículos das licenciaturas em pedagogia, língua portuguesa, matemática e ciências biológicas. São Paulo: Coleções textos FCC. v. 29, 2009.
- [17] RABELO, D. B. B; COELHO, G. R. As contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) do subprojeto de Biologia da UFES para a profissionalização docente de seus bolsistas e formação continuada do coordenador de área. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 23, n. 2, p. 190-210, 2018
- [18] MOHR, Adriana; WIELEWICKI, Hamilton de Godoy (Org.). **Prática como componente curricular**: que novidade é essa 15 anos depois? 1. ed. Florianópolis : NUP/CED/UFSC, 2017. 272 p. ISBN: 978-85-9457-025-3
- [19] IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional, forma-se para a mudança e a incerteza**. 8 ed. São Paulo: Cortez Editora, 2010
- [20] Fundação CAPES. **Programa de Residência Pedagógica**. Edital Capes nº 6/2018 - Residência Pedagógica. Acesso em: 24 de junho de 2019
- [21] BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular – Educação é a Base**. Brasília: MEC/SEB, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 27 mar 2020.
- [22] COSTA, L.L.; FONTOURA, H.A. Residência Pedagógica : criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista@mbienteeducação**, v.9, n. 2, p. 161-177, 2015.
- [23] CHEVALLARD, Y. **La Transposición Didáctica: del saber sabio al saber enseñado**. Argentina: Editora Aique, 1991.
- [24] MALDANER, O. A. **A Formação inicial e continuada de professores de Química**. 3 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

- [25] CARVALHO, A. M. P.; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências: tendências e inovações**. Coleção Questões da nossa época, v. 28. 10 ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- [26] SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª ed. Cortez: São Paulo, 2007.
- [27] CALDIERARO, I.P. **Escola de Educação Básica: Institutos Legais, Organização e Funcionamento**. Porto Alegre: Edição da autora. 2006
- [28] CRUZ, M.I.A.; MENEZES, A.M.C.; OLIVEIRA, M.G.B.O. O Aperfeiçoamento Docente do Residente no Programa Residência Pedagógica - PRP na Escola Dom Malan nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Rev.Mult. Psic.**, vol.13, n.48, p. 934-943, 2019.
- [29] SILVA, F.O.; NAIMAN, W.N.; GONÇALVES, F.L.A.; LIMA,E.P.R.; ZAN, R.A.; BAPTISTA, J.A.A. Gincana de ciências da natureza: contribuições de atividades interdisciplinares lúdicas no processo de ensino-aprendizagem, **Scientia Naturalis**, v. 1, n. 2, p. 183-193, 2019
- [30] CARVALHO, A. M. P. Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino por Investigação. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, v. 18, n. 3, p. 765-794, 2018.